

A excelência de Cristo

Leitura bíblica: Sl 8

Dia 1

I. O salmo 8 mostra que o propósito e o plano de Deus – que o homem O expresse à Sua imagem e O represente com o Seu domínio – nunca mudaram (Gn 1:26):

- A. O homem profetizado no salmo 8 é o segundo homem, o Senhor Jesus; Ele restaurou a ordenação relativamente ao homem e que tinha sido perdida e cumpriu o propósito original de Deus (Hb 2:5-9).
- B. Esse segundo homem é também um homem corporativo, o novo homem, o Cristo corporativo, que expressa Deus à Sua imagem e que representa Deus para ter domínio sobre todas as coisas para o cumprimento do propósito de Deus (Ef 2:15; Cl 3:10-11; At 9:4-5; Ef 1:22-23; Hb 2:10-11).

II. O salmo 8 é o louvor inspirado de Davi sobre a excelência de Cristo – esse salmo fala dos céus, da terra, dos pequeninos e das crianças de peito, do homem, de três categorias de inimigos, da encarnação, viver humano, morte, ressurreição e ascensão do Senhor, do Corpo de Cristo, do Seu retorno e do Seu reino.

III. O nome do Senhor é magnífico (majestoso) em toda a terra e a Sua majestade (glória) foi exposta nos céus (Sl 8:1):

- A. Nos salmos 3 a 7 havia desordem na terra segundo o conceito humano de Davi.
- B. Aqui no salmo 8, o nome do Jesus encarnado, crucificado, ressurreto, ascendido e exaltado (Fp 2:5-11) é magnífico (majestoso) em toda a terra segundo a revelação divina, e a glória do Senhor está nos céus aos olhos de Davi.
- C. A meta desse salmo é unir a terra aos céus e trazer os céus à terra, tornando a terra e os céus um (Jo 1:51; Gn 28:12).

Dia 2

IV. Da boca de pequeninos e crianças de peito o Senhor suscitou força (louvor – Mt 21:16) por causa dos Seus

Dia 3

adversários, para fazer emudecer o inimigo e o vingador (Sl 8:2):

- A. Os pequeninos e as crianças de peito são os mais novos, os menores e os mais fracos entre os homens, o que indica a consumação mais elevada da obra do Senhor na Sua redenção.
- B. O Senhor suscitou louvor da boca de pequeninos e crianças de peito por causa dos Seus adversários (interiormente) e para fazer emudecer o inimigo e o vingador (exteriormente).
- C. Satanás é o adversário de Deus dentro do reino de Deus, o inimigo de Deus fora do reino de Deus e o vingador que rodeia a terra (cf. Jó 1:7; 1Pe 5:8).

V. Davi viu os céus, obra dos dedos do Senhor, a lua e as estrelas que o Senhor estabeleceu (Sl 8:3):

- A. A lua e as estrelas indicam que Davi tinha a seguinte perspectiva: uma perspectiva voltada da contemplação da terra para a contemplação dos céus à noite.
- B. Naquilo que viu, Davi teve uma visão pura para ver a obra pura na criação e ordenação de Deus.
- C. A meta na redenção do Senhor é voltar-nos da terra desordenada para o céu resplandecente.

VI. Que é o homem mortal, que o Senhor se lembre dele e o filho do homem, que o visite? (Sl 8:4):

- A. Ao contemplar os céus, Davi voltou a sua consideração para o homem na terra.
- B. O homem é o objeto central de Deus na Sua criação para o cumprimento da Sua economia a fim de realizar o desejo do Seu coração.
- C. O primeiro “homem” no versículo 4 é *enosh* em hebraico e o segundo “homem” é *adam* em hebraico, ambos se referem:
 - 1. Ao homem criado por Deus na criação de Deus em Gênesis 1:26.
 - 2. Ao homem capturado por Satanás na queda do homem em Salmos 8:4.
 - 3. A Cristo como homem na Sua encarnação para o cumprimento da redenção de Deus em Hebreus 2:6.
- D. Esse é o homem de que Deus se lembra na Sua economia

Dia 4

e que visita na Sua encarnação (Jo 1:14; Fp 2:7).

VII. O Senhor fez o homem um pouco menor do que os anjos (Sl 8:5a –VRC; Hb 2:7a):

- A. Isso se refere à encarnação de Cristo com o Seu viver humano para a Sua morte todo-inclusiva (Jo 1:14; Hb 2:9a).
- B. Na Sua encarnação, Cristo foi feito um pouco menor do que os anjos, fisicamente, mas não em posição, no sentido de estar na carne.

VIII. Deus coroou o homem (Cristo) com glória e honra (Sl 8:5b; Hb 2:7b):

- A. Isso se refere à ressurreição de Cristo na Sua glória (Jo 7:39b; Lc 24:26) e à Sua ascensão na Sua honra (At 2:33-36; 5:31a).
- B. Isso aconteceu mediante a Sua morte todo-inclusiva (Hb 2:9).

IX. Salmos 8:2-5 mostra como os pequeninos e as crianças de peito são produzidos:

- A. A fim de produzir pequeninos e crianças de peito, Deus visitou o homem (Sl 8:4):
 - 1. Deus visitou o homem encarnando, revestindo-se de humanidade e tornando-se um homem para ser um pouco menor do que os anjos (Sl 8:5a).
 - 2. Deus visitou o homem também vivendo na terra, morrendo, ressuscitando dentre os mortos e ascendendo aos céus para ser coroado com glória e honra (Sl 8:5b).
 - 3. Deus visitou o homem por meio da longa viagem do Seu processo em que se tornou o Espírito que dá vida, a fim de nos alcançar e de entrar em nós (Jo 1:14; 1Co 15:45b; 6:17; cf. 1Pe 2:12; Lc 1:68, 78).
 - 4. Aquele que encarnou tornou-se o Espírito que dá vida e é Ele que produz os pequeninos e as crianças de peito.
- B. Tornamo-nos pequeninos e crianças de peito na etapa inicial por meio da regeneração:
 - 1. Somos refeitos, recriados, por meio da regeneração (cf. Mt 18:3; 19:14).
 - 2. A regeneração reduz a nossa atividade natural.

Dia 5

3. A salvação adequada e genuína faz parar a nossa ação humana e faz-nos pequeninos e crianças de peito para louvar o Senhor.
- C. O processo de produção dos pequeninos e das crianças de peito continua com a santificação, renovação e transformação (Hb 2:11; Rm 12:2; 2Co 3:18).
- D. O Senhor recebe louvor aperfeiçoado, ou força, da boca dos pequeninos e das crianças de peito com o propósito de fazer emudecer os Seus adversários, o inimigo e o vingador (Sl 8:2):
 1. Deus vence o Seu inimigo por meio de pequeninos e de crianças de peito, os mais novos, os menores e os mais fracos entre os homens; essa é a restauração e vitória do Senhor (cf. 1Co 1:26-31).
 2. Cristo juntamente com o Seu Corpo terá domínio sobre todas as coisas e todas as coisas estarão sob os Seus pés (Sl 8:6-8).
 3. O louvor aperfeiçoado dos pequeninos e das crianças de peito é a consumação final da obra de encarnação, viver humano, morte, ressurreição, ascensão e volta do Senhor para reinar na terra:
 - a. Podemos louvar o Senhor, mas o nosso louvor tem de ser aperfeiçoado; por meio da transformação somos aperfeiçoados no que se refere a louvar o Senhor.
 - b. O louvor aperfeiçoado é o louvor ao Senhor por Sua encarnação, viver humano, morte, ressurreição, ascensão e reino.
 - c. A fim de louvar o Senhor, temos de ver Jesus, voltando os nossos olhos da terra em desordem para o céu resplandecente (Hb 2:9; 12:1-2).
 - d. O louvor aperfeiçoado é a força que provém da boca dos pequeninos e das crianças de peito, o louvor que derrota os adversários, o inimigo e o vingador (2Cr 20:22; cf. vv. 12, 20-21).
 4. “Por meio Dele, pois, ofereçamos continuamente a Deus sacrifício de louvor, isto é, o fruto de lábios que confessam o Seu nome” (Hb 13:15).

X. Deus fez com que o homem (Cristo) tivesse domínio

Dia 6

sobre as obras das mãos de Deus e pôs todas as coisas sob os Seus pés: todas as ovelhas e bois, os animais do campo, as aves dos céus, os peixes do mar, e tudo o que percorre as sendas dos mares (Sl 8:6-8; Hb 2:7b-8a):

- A. Essa palavra foi cumprida em Adão (Gn 1:26-28), mas foi quebrada pela queda do homem.
- B. Na ascensão de Cristo, Deus sujeitou todas as coisas sob os pés de Cristo e, para ser Cabeça sobre todas as coisas, O deu à igreja, a qual é o Seu Corpo (Ef 1:22-23; Rm 16:20):
 1. Na vida do Corpo, participamos na transmissão do poder subjugador de Cristo para colocar todas as coisas sob os pés do Seu Corpo.
 2. O Deus da paz esmaga Satanás debaixo dos pés daqueles que vivem a vida da igreja como a expressão prática do Corpo (Rm 16:20).
- C. Essa palavra será plenamente cumprida no milênio, a era da restauração (Ap 20:4-6; Mt 19:28; Is 11:6-9; 65:25).

XI. Ó SENHOR, Senhor nosso, quão magnífico (majestoso) em toda a terra é o Teu nome! (Sl 8:9):

- A. O versículo 9 repete a primeira parte do versículo 1 para reforçar a ideia acerca da excelência do nome do Senhor em toda a terra.
- B. Isso torna a terra tão magnífica como os céus, conforme é indicado na primeira parte da oração do Senhor: “Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o Teu nome; venha o Teu reino, seja feita a Tua vontade na terra como é feita no céu” (Mt 6:9-10).

Suprimento Matinal

Hb “Que é o homem, para que dele Te lembres? Ou o filho do homem, para que o visites? Fizeste-O um pouco inferior aos anjos; de glória e de honra O coroaste e O constituíste sobre as obras das Tuas mãos; todas as coisas sujeitaste debaixo dos Seus pés”. (...) Agora, porém, ainda não vemos todas as coisas sujeitas a Ele, mas vemos Jesus, que foi feito um pouco inferior aos anjos por causa do sofrimento da morte, coroado de glória e de honra...

Hebreus 2 mostra que o homem mencionado no salmo 8 é Cristo. Deus fez Cristo um pouco inferior aos anjos – nisso consistiu a encarnação e Ele era um homem de nome Jesus. Depois da encarnação, esse homem foi coroado de glória e de honra na Sua ascensão, que inclui a ressurreição. Cristo foi coroado de glória e de honra porque ressuscitou e ascendeu aos céus. Portanto, a ascensão inclui a ressurreição. Depois diz que todas as coisas foram colocadas debaixo dos Seus pés. Nisso consiste o Seu domínio sobre todas as coisas. Agora, Cristo tem o domínio, o senhorio, o encabeçamento e o reino. A palavrinha “pés” indica o Seu Corpo. Ele tem um Corpo. Efésios 1:22 e 23 diz que Deus “sujeitou todas as coisas debaixo dos Seus pés e, para ser a Cabeça sobre todas as coisas, O deu à igreja, a qual é o Seu Corpo”. Os pés fazem parte do Corpo. Portanto, temos a encarnação, a ressurreição, a ascensão, a entronização, o senhorio, a realeza, o reino e o Corpo de Cristo. O Corpo é os muitos santos que serão introduzidos na glória segundo Hebreus 2. Virá o dia em que Ele será a Cabeça no domínio de Deus e nós seremos o Corpo sob o Seu senhorio e no Seu reino para governar toda a terra. Naquele dia, todos nós clamaremos: “Ó SENHOR, Senhor nosso, quão magnífico em toda a terra é o teu nome!” Hoje, temos de antever o fim. Não devemos preocupar-nos com a situação de hoje; temos de olhar para aquele dia. Mais cedo ou mais tarde, aquele dia virá. Mais cedo ou mais tarde, todas essas situações lamentáveis pertencerão ao passado. Louvado seja o Senhor! (*Christ and the Church Revealed and Typified in the Psalms*, pp. 29-30)

Leitura de Hoje

O salmo 2 diz que Cristo é o centro da administração de Deus em todo o universo. Depois, o salmo 8 continua e diz que esse Cristo é Aquele que encarnou e ressuscitou, Aquele que ascendeu aos céus e está entronizado e que foi coroado de glória e de honra. Ele tem o senhorio, o encabeçamento, a realeza e o domínio sobre todas as coisas com o Seu Corpo. Ele é um Cristo maravilhoso! Se virmos esse Cristo, apenas poderemos louvá-Lo.

Nos salmos 3 a 7, os autores estavam ocupados com os adversários e com os seus próprios problemas, por isso, pediram a Deus para resolvê-los. Contudo, a resposta está no salmo 8. O problema que há na terra pode ser resolvido pelo Cristo encarnado, identificado com o homem, coroado de glória e a quem foi dado, em conjunto com o Seu Corpo, domínio sobre todas as coisas. A solução inclui a encarnação até ao tempo do reino; depois, quando o reino vier, Cristo juntamente com o Seu Corpo terá domínio sobre todas as coisas. Nessa época, todos os problemas da terra serão resolvidos. É esse o conteúdo do salmo 8. Por que razão é o nome do Senhor tão magnífico em toda a terra? Porque Cristo encarnou para cumprir a redenção, ressuscitou para infundir vida ao Seu Corpo, foi coroado de glória, e foi entronizado e foi-Lhe dado domínio sobre todas as coisas juntamente com o Seu Corpo. Virá o dia em que Cristo juntamente com o Seu Corpo exercerá a Sua autoridade.

A raça humana tem feito tudo o que pode para resolver os problemas, mas quantos mais problemas resolve, mais problemas tem. A verdade é que ninguém pode resolver os problemas. Apenas aguarde louvando. Aleluia, Cristo voltará! Ele foi feito Cabeça sobre todas as coisas para a igreja. Com o Seu Corpo, Ele terá domínio sobre tudo. Nessa época, tudo se resolverá. (*Christ and the Church Revealed and Typified in the Psalms*, p. 31)

Leitura adicional: Christ and the Church Revealed and Typified in the Psalms, cap. 2; God's Plan and God's Rest

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Sl Da boca de pequeninos e crianças de peito suscitaste 8:2 força, por causa dos teus adversários, para fazeres emudecer o inimigo e o vingador.

Mt ...Respondeu-lhes Jesus: Sim; nunca lestes: “Da boca 21:16 de pequeninos e crianças de peito aperfeiçoaste louvor”?

O salmo 8:2 apresenta três categorias negativas de pessoas: os adversários, o inimigo e o vingador. (...) No universo, ainda há muitos adversários, inimigos e vingadores. Os adversários estão no interior, os inimigos estão no exterior e os vingadores são os que correm de um lado para o outro (cf. Jó 1:7). Satanás pode ser representado por essas três categorias. Primeiro, Satanás estava dentro do reino de Deus. Depois, Satanás tornou-se o inimigo exteriormente, fora do reino de Deus. Ele também é o vingador, que corre de um lado para o outro. (...) Entre os céus e a terra, há os adversários interiormente, o inimigo exteriormente e o vingador que anda de um lado para o outro.

Que fará Deus acerca disso? Deus faz algo consumadamente. Ele suscita louvores da boca de pequeninos e crianças de peito, os mais novos, os menores e os mais fracos. Os pequeninos são um pouco mais fortes do que as crianças de peito e as crianças de peito são menores do que os pequeninos, mas ambos pertencem à categoria dos menores e mais fracos. (*Life-study of the Psalms*, p. 54)

Leitura de Hoje

Consideramo-nos pequeninos e crianças de peito? (...) O Senhor Jesus disse às pessoas: “Em verdade vos digo: Se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos céus” (Mt 18:3). Ele também disse: “Deixai as crianças e não as impeçais de vir a Mim, porque das tais é o reino dos céus” (19:14). O Senhor enfatizou que para participar no reino dos céus, temos de ser como criancinhas. Todas as pessoas que estão no reino dos céus são como pequeninos. Um irmão pode ter mais de sessenta anos, mas no reino de Deus, ele é uma criança de peito.

O salmo 8:2 diz que o Senhor suscitou força da boca dos pequeninos e crianças de peito. Aparentemente, a força não se refere a algo que provém da boca. Quando o Senhor citou esse versículo em Mateus 21:16, Ele usou a palavra *louvor* em vez de *força*. Os fracos, em si mesmos, não podem louvar. Clamar ou chorar não requer força, mas louvar sim. Quando contamos mexericos, quando discutimos ou entramos em conflito com as pessoas, isso não requer força. No entanto, sem força, não podemos louvar o Senhor. Alguns louvores podem sair da nossa boca, mas não podem ser considerados louvores aperfeiçoados, porque não têm assim tanta força. Os louvores devem estar cheios de força. Muitas vezes quando os santos louvam o Senhor, podemos ver a força.

Louvar é ter força na boca. Deus pode trabalhar na Sua redenção a tal ponto que os mais fracos e os menores podem ter força para louvá-Lo. Deus suscitou isso.

A palavra hebraica traduzida por *suscitaste* é difícil de traduzir. Na citação que o Senhor fez em Mateus 21:16, Ele disse que aperfeiçoou louvor da boca dos pequeninos e das crianças de peito. O salmo 8 diz que Ele suscitou força da boca dos pequeninos e das crianças de peito, mas o Senhor Jesus citou-o e disse que Ele aperfeiçoou louvor. É o nosso louvor perfeito? Temos de admitir que o nosso louvor é imperfeitíssimo. O salmo 8 não é um salmo longo, mas é um salmo completo, aperfeiçoado e perfeito. Se nos faltar força, não podemos louvar. Se não tivermos força extra, não podemos ter um louvor completo, aperfeiçoado e perfeito.

Na terra, o nome do Senhor é magnífico; acima dos céus está o esplendor do Senhor, a Sua glória. No meio, estão os adversários, o inimigo e o vingador, que são impedidos pelo louvor da força que sai da boca dos menores e dos mais fracos. Essa é a consumação maravilhosa de Deus. A consumação mais elevada da obra do Senhor na Sua redenção é aperfeiçoar o louvor ao Senhor que sai da boca dos menores e dos mais fracos. (*Life-study of the Psalms*, pp. 54-56)

Leitura adicional: Praising

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Sl Quando vejo os teus céus, obra dos teus dedos, a lua e as estrelas que preparaste; que é o homem mortal para que te lembres dele? E o filho do homem, para que o visites? (VRC)

Gn Também disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra.

Davi viu os céus, obra dos dedos do Senhor, a lua e as estrelas que o Senhor preparou (Sl 8:3). Isso indica que Davi tinha a seguinte perspectiva: uma perspectiva voltada da contemplação da terra para a contemplação dos céus à noite. Se, à noite, você olhar para a terra não verá nada por causa da escuridão, mas se olhar para cima para contemplar os céus, verá a lua e as estrelas. Naquilo que viu, Davi teve uma visão pura para ver a obra pura na criação e ordenação de Deus. No universo, não há apenas a criação de Deus, mas também a ordenação de Deus. Davi viu a ordem divina no universo.

Esta é a meta na redenção do Senhor: voltar-nos da terra desordenada para o céu resplandecente. Antes de termos sido salvos, estávamos numa situação de desordem, mas depois de termos sido salvos (...) a nossa perspectiva mudou e de contemplar a terra em desordem passamos a contemplar o céu resplandecente. Quando recebo más notícias, tenho de me exercitar e mudar de perspectiva para contemplar o céu resplandecente. Quando mudo de perspectiva e das más notícias passo a contemplar os céus, posso louvar. Temos de aprender a mudar de perspectiva. A meta na redenção do Senhor é que volte-mos os olhos da terra para os céus. (*Life-study of the Psalms*, pp. 61-62)

Leitura de Hoje

No salmo 8:4, Davi perguntou: “Que é o homem mortal para que te lembres dele? E o filho do homem, para que o visites?” (VRC). Ao contemplar os céus, Davi voltou a sua consideração para o homem na terra. A ordenação da lua e das estrelas é maravilhosa. E quanto ao homem na

terra? Não devemos esquecer-nos de que o salmista nesse salmo tenta ao máximo fazer os céus descer e fazer a terra subir para que seja unida aos céus. Ele contemplou os céus com a lua e as estrelas. Isso é maravilhoso, mas e quanto ao homem? Podemos pensar que o homem é deplorável, mas segundo a visão divina presente nesse salmo, estamos errados. O homem é deplorável em Adão e na situação caída, mas hoje o homem em Cristo não é deplorável. O homem em Cristo é maravilhoso.

Há três passagens da palavra que falam da mesma coisa acerca do homem: Gênesis 1, Salmos 8 e Hebreus 2. O que é revelado no salmo 8 já tinha sido referido em Gênesis 1. A primeira menção ao que é revelado em Salmos 8 é feita em Gênesis 1. Gênesis 1 diz que o homem foi comissionado com autoridade para ter domínio sobre todas as coisas criadas (vv. 26, 28). O salmo 8 repete isso. Depois, em Hebreus 2:6-8, Paulo cita Salmos 8. Essas três passagens da Palavra mostram que o homem passou por três etapas: foi criado, em Gênesis 1; caiu, em Salmos 8; e foi redimido, em Hebreus 2.

O homem redimido já não está numa situação deplorável. Ele está unido a Jesus. Na verdade, Jesus, o Deus encarnado, primeiro uniu-se conosco. Agora, na redenção, estamos unidos a Ele. Há uma união orgânica entre Ele e nós. Cristo passou pelo viver humano e morreu para resolver os nossos problemas. Depois, ressuscitou e ascendeu para ser coroado e entronizado com glória e honra. Ele soprou-se em nós e foi deramado sobre nós. Hoje, Ele está tanto nos céus como dentro de nós e fora de nós. (...) Somos homens que foram mesclados com Cristo.

O homem é o objeto central de Deus na Sua criação para o cumprimento da Sua economia a fim de satisfazer o desejo do Seu coração. (...) Não devemos esquecer-nos de Gênesis 1, Salmos 8 e Hebreus 2. Essas três passagens falam das três etapas do homem.

Esse é o homem de que Deus se lembra na Sua economia e que visita na Sua encarnação (Jo 1:14; Fp 2:7). Graças a Deus porque Ele se lembra e graças a Deus pela Sua encarnação. Ele lembrou-se de nós na Sua economia e visitou-nos na encarnação. (*Life-study of the Psalms*, pp. 62-63)

Leitura adicional: Life-study of the Psalms, mens. 5

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Sl Contudo, pouco menor o fizeste do que os anjos e de glória e de honra o coroaste. Fazes com que ele tenha domínio sobre as obras das tuas mãos; tudo puseste debaixo de seus pés: todas as ovelhas e bois, assim como os animais do campo; as aves dos céus, e os peixes do mar, e tudo o que passa pelas veredas dos mares. (VRC)

O salmo 8:5 diz: “Pouco menor o fizeste do que os anjos e de glória e de honra o coroaste (VRC)”. (...) A quem se refere “o” neste versículo? “O” refere-se, na verdade, ao homem Jesus. Deus fez o homem Jesus um pouco menor do que os anjos (...) (Sl 8:5a; Hb 2:7a). Isso refere-se à encarnação de Cristo (Jo 1:14). Na encarnação, Cristo foi feito um pouco menor do que os anjos no sentido de estar na carne. Na carne, Cristo era menor do que os anjos. (*Life-study of the Psalms*, pp. 58, 63)

Leitura de Hoje

Depois do Seu viver humano, Ele ressuscitou e, na ressurreição, Ele foi glorificado. Depois, ascendeu e, na ascensão, Ele foi honrado. “Coroados de glória e de honra” indica ou implica dois passos: a ressurreição de Cristo e a Sua ascensão. A morte de Cristo teve lugar antes da Sua ressurreição e ascensão. Se não houver morte, não há ressurreição e se não houver ressurreição, não há ascensão. Além disso, sem a encarnação e viver humano, Ele não estava qualificado para morrer. Ele teve de tornar-se homem e viver durante trinta e três anos e meio. Assim, em Salmos 8:5 podemos ver todos os passos do processo do Deus Triúno: encarnação, viver humano durante trinta e três anos e meio, morte, ressurreição e ascensão.

Deus coroou o homem (Cristo) com glória e honra (Sl 8:5b; Hb 2:7b). Isso refere-se à ressurreição de Cristo na Sua glória. Por meio da ressurreição, Ele entrou em glória; Ele foi glorificado na ressurreição (Jo 7:39b; Lc 24:26). Isso também se refere à ascensão de Cristo em honra (At 2:33-36; 5:31a). A ressurreição de Cristo ocorre principalmente na Sua glória, e a Sua ascensão ocorre principalmente na Sua honra. A glória refere-se à condição. A honra refere-se à posição. Quanto à

condição, Cristo está em glória. Quanto à posição, Cristo está em honra. Ele tem tanto glória em condição como honra em posição.

Isso teve lugar pela Sua morte todo-inclusiva (Hb 2:9). Sem a morte, Ele nunca poderia ter entrado em ressurreição e nunca poderia ter alcançado a ascensão.

O salmo 8 tem nove versículos. O versículo 1 e os versículos 6-9 são relativamente fáceis de entender. Os versículos 2-5, porém, são intrigantes e não são fáceis de entender. Por que razão o salmista, depois de referir a terra e a magnificência do nome de Jeová, e os céus e a glória, fala dos pequeninos e das crianças de peito? Temos de ver que os versículos 2-5 mostram como são produzidos os pequeninos e as crianças de peito.

O salmo 8 é todo-inclusivo. Ele fala da terra, dos céus, do homem e do reino vindouro. No entanto, além da terra, dos céus, do homem e do reino vindouro, há os adversários, o inimigo e o vingador. O versículo 2 diz que, por causa dos adversários do Senhor, Ele suscitou força ou louvor aperfeiçoado. O Senhor suscitou força ou louvor aperfeiçoado da boca dos pequeninos e das crianças de peito para fazer emudecer os Seus adversários, o inimigo e o vingador. Assim, Deus mata “três coelhos de uma cajadada só”. Por causa dos adversários, do inimigo e do vingador, Deus faz com que os pequeninos e as crianças de peito O louvem completamente.

Agora, temos de considerar quem são os pequeninos e as crianças de peito. As crianças de peito são ainda mais novas do que os pequeninos, porque ainda se alimentam do leite da mãe. Eles são os mais novos. Os pequeninos e as crianças de peito não fazem nada, mas quando crescem, fazem muitas coisas. Impedir alguém de fazer alguma coisa é quase impossível, porque todos os seres humanos fazem coisas. A terra está cheia das ações do homem. Quem pode parar isso? Apenas o Senhor o pode fazer. Quem não é regenerado não pode ser um pequenino nem uma criança de peito. Tornamo-nos pequeninos e crianças de peito pela regeneração. (*Life-study of the Psalms*, pp. 58, 63-66)

Leitura adicional: Life-study of the Psalms, mens. 5

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

1Co 1:28-30 ...Deus escolheu as coisas loucas do mundo para envergonhar os sábios, e Deus escolheu as coisas fracas do mundo para envergonhar as fortes, e Deus escolheu as coisas humildes do mundo e as desprezadas, as que não são, para reduzir a nada as que são, a fim de que nenhuma carne se vanglorie diante de Deus. Mas vós sois Dele, em Cristo Jesus, o qual se tornou para nós, da parte de Deus, sabedoria: justiça, santificação e redenção.

Temos (...) de ver que para o Senhor nos regenerar, Ele teve de passar por alguns procedimentos ou processos. Ele teve de tornar-se homem, viver na terra, morrer, entrar no Hades durante três dias e três noites e teve de ressuscitar para se tornar o Espírito que dá vida. Como Espírito, Ele entra em nós para nos regenerar. Assim, a regeneração provém de todos os processos do Senhor.

Ele também foi coroado de glória e de honra (Sl 8:5b). A glória refere-se à Sua ressurreição e implica a Sua morte. Sem a morte, Ele não poderia ter entrado em ressurreição. Ser coroado de glória é ser glorificado. Ser coroado de honra implica a ascensão. Portanto, num único versículo, o versículo 5, vemos a encarnação de Cristo, a Sua morte todo-inclusiva (subentendida), a Sua ressurreição para ser glorificado e a ascensão para ser honrado. (*Life-study of the Psalms*, pp. 67-68)

Leitura de Hoje

Deus visitou o homem por meio da longa viagem do Seu processo em que se tornou o Espírito que dá vida, a fim de nos alcançar e de entrar em nós. (...) Aquele que encarnou é agora o Espírito que dá vida. É Ele que produz os pequeninos e as crianças de peito.

Os pequeninos e as crianças de peito são produzidos por meio da regeneração na etapa inicial. Depois, continuam a ser produzidos plenamente por meio da santificação, renovação e transformação. Pela transformação, eles são aperfeiçoados no que se refere a louvar o Senhor. Nisso consiste a restauração do Senhor e a vitória do Senhor. Deus vence o Seu inimigo por meio de tais pequeninos e crianças de peito. A obra do cristianismo é produzir pessoas ativas; eles esforçam-se por produzir “gigantes”. A obra que fazemos é produzir pequeninos e crianças de peito.

O salmo 8:6-8 diz: “Fazes com que ele tenha domínio sobre as obras das tuas mãos; tudo puseste debaixo de seus pés: todas as ovelhas e bois, assim como os animais do campo; as aves dos céus, e os peixes do mar, e tudo o que passa pelas veredas dos mares”. Esses versículos referem-se ao reino. Cristo, juntamente com o Seu Corpo, terá domínio sobre todas as coisas e todas as coisas estarão sob os Seus pés. Isso realmente aperfeiçoa o louvor, completa o louvor, nesse salmo. Esse pequeno salmo revela muita coisa. Ele fala dos céus, da terra, dos pequeninos e das crianças de peito, do homem, de três categorias de inimigos e da encarnação, viver humano, morte, ressurreição, ascensão, retorno e reino do Senhor.

Nós, cristãos, podemos louvar o Senhor, mas o nosso louvor tem de ser aperfeiçoado. Temos de louvá-Lo pelo Seu esplendor acima dos céus e pela Sua magnificência na terra. Depois, podemos louvá-Lo pela Sua encarnação para Ele nos visitar. Depois, devemos prosseguir e louvá-Lo pelo Seu viver humano, morte, ressurreição, ascensão e pelo Seu reino. Temos de louvá-Lo por todos esses assuntos. Depois, os nossos louvores serão aperfeiçoados, completados. Esse louvor é a força que vem da boca de pequeninos e de crianças de peito. Tal louvor aperfeiçoado é a consumação final da obra de encarnação, viver humano, morte, ressurreição, ascensão e volta do Senhor para reinar na terra.

Quando vimos à mesa do Senhor, paramos todos os tipos de falar humano e de ações humanas. Paramos o nosso trabalho. Estamos aqui na mesa para fazer apenas uma coisa: louvá-Lo. Para dar louvores, temos de parar o nosso trabalho. Assim, na mesa do Senhor, somos os verdadeiros pequeninos e crianças de peito. Enquanto somos impedidos de fazer coisas para louvar o Senhor, os adversários, o inimigo e o vingador são derrotados. Isso é uma vergonha para o inimigo de Deus.

Temos de permanecer na condição e no espírito da mesa do Senhor. A nossa vida cristã deve ser como a mesa do Senhor. Quando vamos para casa depois da mesa do Senhor, devemos continuar a louvar o Senhor. Temos de aprender a não fazer tantas coisas (...) [mas] também não devemos ser preguiçosos. O objetivo é que devemos parar todas as nossas ações humanas e ser aqueles que simplesmente louvam o Senhor. (*Life-study of the Psalms*, pp. 68-69)

Leitura adicional: Life-study of the Psalms, mens. 5

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Sl Ó SENHOR, Senhor nosso, quão magnífico em toda a 8:9 terra é o teu nome!

Mt Portanto, orai vós assim: Pai nosso que estás nos céus, 6:9-10 santificado seja o Teu nome; venha o Teu reino, seja feita a Tua vontade na terra como é feita no céu.

Deus fez com que o homem (Cristo) tivesse domínio sobre as obras das mãos de Deus e tudo pôs debaixo dos Seus pés (...) (Sl 8:6-8; Hb 2:7b-8a). Essa palavra foi cumprida primeiro em Adão (Gn 1:26-28), mas foi quebrada pela queda do homem. Hoje, não há nada que nos esteja sujeito. Até os mosquitos vêm derrotar-nos. Nada está debaixo de nós hoje, porque a ordem foi destruída pela queda do homem. No entanto, chegará um tempo, o tempo da restauração, em que tudo estará em boa ordem. Essa palavra será plenamente cumprida em Cristo no milênio, a era da restauração (Ap 20:4-6; Mt 19:28). Isaías 11:6-9 e 65:25 falam da maravilhosa ordem divina na época da restauração. Isso ocorrerá por causa da redenção de Cristo. (*Life-study of the Psalms*, p. 64)

Leitura de Hoje

O salmo 8 é um salmo pequeno, mas abrange e implica a encarnação, viver humano, morte, ressurreição e ascensão de Cristo e a Sua coroação para ser o Senhor e Cristo e o Rei dos reis, o único Soberano de todo o universo. Chegará o dia em que Ele estará no reino durante mil anos para ter domínio sobre todas as criaturas. Essa é a revelação do salmo 8.

O último versículo desse salmo repete a primeira parte do primeiro versículo: “Ó SENHOR, Senhor nosso, quão magnífico em toda a terra é o teu nome!” No fim do salmo, Davi não diz mais nada sobre os céus porque um dia a terra será tão magnífica como os céus.

Salmos 8:9 repete a primeira parte do versículo 1: “Ó SENHOR, Senhor nosso, quão magnífico em toda a terra é o teu nome!” Isso reforça a ideia acerca da magnificência do nome do Senhor em toda a terra. A terra, agora, está repleta da magnificência de Cristo. Agora a terra não é uma terra desordenada, mas uma terra magnífica porque

a magnificência do nome de Cristo enche toda a terra. Nesse versículo, o salmista considera a terra tão magnífica como os céus, conforme é indicado na primeira parte da oração do Senhor: “Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o Teu nome; venha o Teu reino, seja feita a Tua vontade na terra como é feita no céu” (Mt 6:9-10).

Gostaria de repetir a meta desse salmo mais uma vez. A meta é unir a terra aos céus e trazer os céus à terra, tornando a terra e os céus um. Se formos vitoriosos e vencedores todos os dias, essa será a nossa realidade. Hoje, quanto a nós, a terra está unida aos céus, os céus descenderam à terra e ambos são um. No entanto, quanto aos incrédulos e quanto aos cristãos derrotados, os céus estão longe e a terra é tenebrosa e está em desordem. É por isso que os incrédulos precisam de muitos tipos de divertimentos mundanos e prazeres pecaminosos. Nós, porém, não precisamos disso. Apenas precisamos de Cristo e da vida da igreja.

Quando vivemos Cristo e vivemos na vida da igreja, os céus e a terra são um. Quanto a nós, a nossa terra está, verdadeiramente, unida aos céus. Quanto a nós, os céus estão sempre aqui. Aqui na terra temos o magnífico nome de Jesus. Na terra hoje há apenas a magnificência do nome de Jesus. Aleluia! Há tal nome! Temos esse precioso nome na terra e também temos o nosso esplendor, a nossa glória, acima dos céus.

Um dia, para nós, a terra e os céus serão completamente um. Na era vindoura, no milênio, na era da restauração, o céu desce e a terra sobe. Ali, desfrutaremos a salvação de Deus ao máximo. No milênio, todos nós seremos pequeninos e crianças de peito. Não haverá pessoas mais velhas nem pessoas fatigadas. Todos serão frescos, jovens, vivos e cheios de força.

Hoje muitos cristãos gostam de poder, mas a Bíblia no salmo 8 fala de força. É necessário que estejamos cheios de força para louvar o Senhor, para expressar a obra consumada de Deus na Sua redenção. (*Life-study of the Psalms*, pp. 58-59, 64-65)

Leitura adicional: Life-study of the Psalms, mens. 5

Iluminação e inspiração: _____

© 2011 Living Stream Ministry